



Governador

Maria Rosângela Lopes participa de reunião com governador do estado para discutir salário regional.

(Pág 2)

Valorização

Sindicato patronal fala em aumento no faturamento das empresas do Vale da Eletrônica neste ano.

(Pág 3)

Mobilizações

Trabalhadores brasileiros saem às ruas para reivindicar aprovação da pauta trabalhista.

(Pág 4)

Direito

O vale-transporte é um direito do trabalhador, mas muitos abrem mão dele.

(Pág 6)

JORNAL DO SINDVAS

SETEMBRO DE 2013

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO VALE DO SAPUCAÍ - SINDVAS

NÚMERO: 57



Produto de ponta Salário QUE NÃO PAGA conta

MOBILIZAR PARA CONQUISTAR Campanha Salarial 2013

Sua participação é muito importante - www.blog.sindvas.org

Seminário de qualificação no SINDVAS



Diretores do SINDVAS e de sindicatos do Sul de Minas acompanham seminário com Hugo Peres em Santa Rita do Sapucaí.

O assessor político da executiva nacional da Força Sindical, Hugo Peres, ministrou o seminário de qualificação para dirigentes sindicais da região Sul de Minas Gerais. O seminário ocorreu

na sede do SINDVAS, no centro de Santa Rita do Sapucaí, no último dia 17 de setembro. A Força Sindical Minas programou para que essas capacitações também ocorram nas regiões da

Zona da Mata, Alto Paranaíba, Triângulo e Norte com o objetivo de que os dirigentes representem “com sabedoria e competência as necessidades dos trabalhadores” segundo o presidente Luiz Carlos Miranda.

Ainda de acordo com o presidente da Força Minas nos dias 10, 11 e 12 do mês de dezembro está programado para ocorrer mais uma capacitação para fechar o ciclo de seminários. A programação inicial conta com a presença de palestras com o “professor Cristovam Buarque (senador e ex-ministro da educação), representantes do Diap, Dieese e Fundação João Pinheiro”.

O diretor do SINDVAS, Zé Bolinha, avalia que o seminário “foi positivo porque ressaltou o companheirismo que deve ter no movimento sindical. Tanto os diretores, como presidentes, sócios e trabalhadores devem falar uma mesma língua”.

SINDVAS amplia atendimento jurídico

O Sindicato aumentou o atendimento jurídico aos trabalhadores da base sindical com aproximação do serviço para os trabalhadores de Conceição de Ouro, que não precisam mais se deslocar a Santa Rita do Sapucaí.

O advogado Antônio Aparecido Bianchi atende sempre às quartas-feiras na Sub-Sede do SINDVAS que está localizada na rua Barão de Camanducaia, 310, no centro de Conceição dos Ouros. O advogado trabalhista vai receber todo tipo de reclamação e denúncias feitas pelos trabalhadores. O advogado também vai tirar dúvidas e prestar esclarecimentos em relação à Lei Trabalhista.

Visite www.blog.sindvas.org - Curta a nossa página [facebook.com/sindvasonline](https://www.facebook.com/sindvasonline)



Mulheres da Força

O 7º Congresso da Força Sindical foi histórico para as mulheres do movimento sindical. Pela primeira vez teremos 30% de mulheres na diretoria da Central. A conquista das mulheres sindicalistas também é conquista de cada trabalhadora do país, que passa a ter mais espaço nas decisões. Para a presidente do SINDVAS e da FEMETAL, Maria Rosângela Lopes, o preenchimento da cota de 30% é o reflexo da “democracia que existe na Força Sindical”.

SINDVAS lamenta a morte do companheiro Maxwell da Silva Gomes

A presidente do SINDVAS, Maria Rosângela Lopes, lamenta com profundo pesar a morte do secretário de saúde e segurança do trabalho da Força Sindical Goiás, Maxwell da Silva Gomes. Infelizmente, um acidente automobilístico, na terça-feira (27), tirou a vida do companheiro de forma prematura, deixando um vazio no movimento sindical.

Expediente Jornal do Sindvas
Sindvas – Sindicato dos Trabalhadores do Vale do Sapucaí
Avenida Sinhá Moreira, 200 - Centro
CEP: 37540-000
Santa Rita do Sapucaí - MG
Telefax: (0xx35) 3471-4113
www.blog.sindvas.org
sindvas@sindvas.org
Presidente: Maria Rosângela Lopes
Jornalista responsável: Daniele Peixoto.
MTB: MG11826
Diagramação e arte final: Lerebi
Comunicação e Marketing
Tiragem: 2.000 exemplares

Editorial

POR MARIA ROSÂNGELA LOPES

23 DE SETEMBRO DE 2013

Crise, de quem?

A negociação salarial dos metalúrgicos já começou em todo o Brasil e mais uma vez ouvimos a palavra ‘crise’. As consequências dessa tão falada turbulência têm sido discurso recorrente da patronal entre ano e sai ano. As reuniões não começam sem antes uma demonstração de que o ano não está bom, as vendas não vão bem e os gastos são altos, tudo isso na tentativa de comprovar que a crise é real.

Os trabalhadores convivem há muito tempo com essa crise que os patrões dizem existir. A crise do trabalhador começa logo que ele nasce em um hospital público superlotado e carente de recursos para o bom atendimento. Os filhos dos trabalhadores aprendem que nem sempre é possível ir ao super-

mercado e encher o carrinho de compras.

O trabalhador entende de economia?

Sim, e mais, faz malabarismos com o salário enquanto empresários se perdem nas próprias pernas brandando aos quatros cantos que a ‘crise’ fez o faturamento cair e defendendo ações que ferem o direito do trabalhador.

O movimento sindical não vai aceitar retrocessos de direitos trabalhistas para que os patrões lucrem ainda mais sobre a força trabalhadora desse país. Pelo contrário, vamos ainda mais lutar pelas mudanças que queremos e que tragam decência ao trabalhador.

A nossa pauta de 40 horas semanais é mais atual do que nunca para proporcionar maior qualidade de vida ao trabalhador e geração de riquezas. Também continuamos a nossa busca pela igualdade racial e de gênero entre os trabalhadores com ações afirmativas locais, nacionais e globais, além da liberdade de expressão e democracia social.

As questões que envolvem os trabalhadores brasileiros são muitas, mas ficamos somente ouvindo falar que a culpa é da ‘crise’. Nós vamos para a luta reverter o jogo. Nosso povo já demonstrou que tem força. A nossa própria central é Força para combater crises. Portanto, não vamos aceitar discursos do primo rico dizendo que é pobre.

Processo eletrônico

A Vara do Trabalho de Santa Rita do Sapucaí que atende também aos municípios de Cachoeira de Minas, Careagu, Heliadora, Conceição dos Ouros, Consolação, Gonçalves, Natércia, Paraisópolis, São Sebastião da Bela Vista e Sapucaí-Mirim está totalmente integrada ao Processo Judicial Eletrônico desde o último dia 15 de julho.

A adoção pela Justiça do Trabalho pelo processo eletrônico elimina o uso de papel e carimbos por isso garante eficiência, economia e contribui para o meio ambiente. O advogado participou do evento de inauguração do processo eletrônico no município que também contou com a presença da presidente do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais, a desembargadora Deoclecia Amorelli Dias, da juíza Érica Martins Júdice, titular da Vara do Trabalho de Santa Rita e de representantes da comunidade jurídica da região e autoridades.

Reunião com o governador

A presidente do SINDVAS, Maria Rosângela Lopes, participou no mês de agosto de uma reunião entre o governador Antônio Anastasia e representante de sindicatos. No encontro foi proposta a criação

de piso salarial regional em Minas, qualificação profissional, convênio com a Central Força Sindical para assistência aos trabalhadores e política pública pra barateamento do transporte público.



Governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia, atendo as explicações da presidente do SINDVAS durante encontro em Belo Horizonte.

SINDVAS quer valorização do piso salarial do Vale da Eletrônica

Sindvel aposta na indústria automotiva

Polo busca novos nichos

MARA BIANCHETTI

Depois de iniciarem, em 2011, a busca por novos nichos de mercado como forma de dinamizar e aumentar a competitividade dos produtos fabricados em Santa Rita do Sapucaí (Sul do Estado), no Vale da Eletrônica, as empresas instala-

"Se fornecermos uma única peça, vários milhares de peças por dia serão vendidas. Trata-se de uma grande oportunidade para o setor"

das no polo industrial poderão investir em mais um segmento: o de componentes automotivos. O importante setor da indústria nacional ainda não é atendido pela região e ofere-

ce oportunidades de fornecimento de tecnologia e matéria-prima para o desenvolvimento de novos produtos. A avaliação foi feita pelo presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Eletrônicos, Elétricos e Similares do Vale da Eletrônica (Sindvel), Roberto de Souza Pinto, após visita à fábrica da Aethra Sistemas Automotivos S/A, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), juntamente com outros membros do Conselho de Defesa e Compras Governamentais da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Segundo ele, o balanço da visita foi positivo, tendo em

vista a troca de experiências que os empresários tiveram oportunidade de vivenciar. "Vimos a atuação de uma empresa de grande porte tecnológico, dotada de uma engenharia apurada muito rica, por meio da utilização de sistemas de última geração e com processo produtivo bastante estruturado. É um

modelo de trabalho a ser seguido por outros setores, inclusive o nosso", afirma.

Souza Pinto diz ainda que o próximo passo será agendar uma visita à fábrica com engenheiros e representantes das indústrias do arranjo produtivo local (APL), para que os mesmos possam se espelhar nas práticas, adotar algumas tecnologias e, quem sabe, gerar negócios na indústria automotiva. "Isso viabilizará a criação de novas frentes de mercado para as empresas da região, inclusive com fornecedores das montadoras, no modelo de parceria, onde forneceremos a matéria-prima e eles o produto final", avalia.

Conforme o presidente do Sindvel, talvez para as empresas de eletroeletrônicos seria mais viável negociar e lidar com fornecedores do que com as próprias montadoras. "Quem faz negócio completo, que é o caso de



Souza Pinto planeja expandir o mercado do polo de Santa Rita do Sapucaí

uma montadora, já possui estrutura adequada para o desenvolvimento das matérias-primas. Poderemos agregar tecnologias e valores aos menores, como os fornecedores", argumenta.

Souza Pinto relacionou a experiência na Aethra e a expectativa de novos negócios junto à cadeia de fornecedores de autopeças ao momento vivido pelas empresas de Santa Rita do Sapucaí em 2011, quando o polo iniciou os negócios junto ao segmento da construção civil. Naquela época, o foco da região era artigos de eletrônica, telecomunicações e informática.

O dirigente garantiu que o ingresso neste mercado seria uma forma de proporcionar mais competitividade

às empresas do polo. Ele lembrou que a construção civil atualmente possui grande peso na economia brasileira e que por isso, foi muito importante para a região aderir ao nicho naquela ocasião.

"O setor automotivo, por sua vez, lidera economia há várias décadas e possui um potencial ainda maior, já que as montadoras têm produções programadas diariamente. Se fornecermos uma única peça, vários milhares de peças por dia serão vendidas. Trata-se de uma grande oportunidade para o setor", destaca.

Diferencial — Conforme já publicado pelo DIÁRIO DO COMÉRCIO, a compra de matéria-prima diretamente

dos fornecedores internacionais continua sendo o principal diferencial das empresas do Vale da Eletrônica. Nos últimos anos, esta tem sido a forma mais eficaz de manter o desempenho favorável do APL, inclusive, em patamares bem superiores à economia nacional.

Assim, a previsão do polo é de encerrar 2013 com incremento de pelo menos 28% sobre o ano anterior, mesma ordem de crescimento observada em 2012. Com este desempenho, no exercício passado, o faturamento das empresas do município chegou próximo aos R\$ 2,2 bilhões. E caso a estimativa para este exercício se confirme, o montante saltará para quase R\$ 2,9 bilhões.

ao trabalhador quando entra na empresa). O Sindicato realizou uma pesquisa sobre os pisos salariais de outras cidades do Sul de Minas, como Pouso Alegre, Itajubá e Varginha, e comprovou que o valor pago em Santa Rita do Sapucaí é o menor entre todas as pesquisadas.

Por outro lado, o jornal Diário do Comércio do dia 19 de julho trouxe uma reportagem intitulada "Sindvel aposta na indústria automotiva" com entrevista do presidente do sindicato patronal. A reportagem destaca que a previsão do polo de Santa Rita é ter 28% de crescimento em 2013 com faturamento de R\$ 2,9 bilhões.

O mesmo trabalhador que movimenta a linha de montagem das empresas, que anunciam esse faturamento, é o mesmo que tem o menor PISO SALARIAL da região. Por esse motivo, o SINDVAS quer os mesmos 28% de incremento no PISO SALARIAL.

A valorização no PISO SALARIAL é a valorização do trabalhador de Santa Rita que produz equipamentos de alta tecnologia com valor agregado. "O equipamento daqui é diferente do feito em Pouso Alegre, que tem metalurgia pesada, e mesmo assim o nosso salário é mais baixo. Nós queremos valorização do PISO SALARIAL assim como o produto do Vale da Eletrônica é valorizado", afirma a presidente do SINDVAS, Maria Rosângela Lopes.

FAZENDA

A Campanha Salarial do Vale da Eletrônica teve início com a entrega da pauta de reivindicações para o sindicato patronal (Sindvel) no dia 9 de agosto. A pauta é um documento com to-

dos os pedidos dos trabalhadores para serem discutidos, entre esses temas está o do reajuste salarial.

Os sindicatos e federações dos trabalhadores

metalúrgicos de várias cidades de Minas Gerais, inclusive de Belo Horizonte, mais uma vez se uniram na Campanha Salarial para juntos mobilizarem o estado para as exigências dos

trabalhadores. Com isso, o pedido de reajuste salarial é de 13% em todo o estado comprovado no documento de reivindicação entregue oficialmente à Federação das Empresas de Minas Ge-

rais (FIEMG) no dia 31 de junho.

Em Santa Rita do Sapucaí, além do reajuste o SINDVAS quer a valorização no PISO SALARIAL (salário pago

Trabalhadores do Brasil saem às ruas



Os trabalhadores brasileiros tomaram as ruas do país em praticamente todos os estados e mostraram que não estão adormecidos para as causas do mundo do trabalho. O dia 11 do mês de julho ficou marcado como o Dia Nacional de Lutas, o dia em que o trabalhador brasileiro se fez ouvido pelo governo.

Os atos foram organizados pela Força Sindical e outras centrais em parceria com as Federações e Sindicatos de diversas categorias. As manifestações ocorreram tanto em grandes cidades como Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro como nas cidades do interior do país.

A pauta levada para as ruas foi à mesma apresentada durante a Marcha das Centrais ocorrida em Brasília neste ano. Os pontos foram apresentados novamente porque os avanços prometidos pelo Governo Federal não aconteceram e esses temas são importantes para os trabalhadores.

No dia 30 de agosto novamente os trabalhadores tomaram ruas para reivindicar avanços e em Santa Rita do Sapucaí as ações ocorreram durante todo o dia em três pontos durante o Dia Nacional de Mobilizações e Lutas. O primeiro ato ocorreu às 6h no Centro Empresarial de Santa Rita do Sapucaí.

Os diretores seguiram para a BR 459 em seguida onde conversaram com os trabalhadores da empresa Clarion que fica às margens da rodovia.

A empresa Sense foi o terceiro local visitado pelo SINDVAS no dia 30 de agosto. A presidente do SINDVAS, Maria Rosângela Lopes, além de apresentar toda a Pauta Trabalhista e a Campanha Salarial também alertou os trabalhadores para a PLR da empresa.

A empresa não paga a PLR para os trabalhadores de produção há pelo menos dois anos com a alegação de não ter dado lucro, porém para quem tem cargos de chefia foi pago valores que chegam a R\$ 20 mil.

O Sindicalismo Brasileiro tem papel de vanguarda na história do nosso país. Os movimentos que nasceram no chão das fábricas foram decisivos em vários momentos importantes de conquistas para os trabalhadores. As manifestações de 11 de julho e 30 de agosto não foram diferentes dos episódios do passado e marcaram mais um passo nessa história.





Diretores do SINDVAS explicam aos trabalhadores a Campanha Salarial 2013

Os diretores do SINDVAS percorrem as empresas de Santa Rita do Sapucaí durante o mês de setembro para conversarem com os trabalhadores sobre a Campanha Salarial 2013. O trabalho foi definido na reunião de diretoria do Sindicato, na última sexta-feira (30), em uma das ações do Dia Nacional de Mobilizações e Luta.

Durante as visitas em porta de fábricas, os diretores irão entregar panfletos explicativos da Campanha Salarial e mobilizar os trabalhadores para reverter à situação de contradição existente em Santa Rita do Sapucaí.

As empresas do município, conhecido como o Vale da Eletrônica, anunciaram crescimento de 28%, aproximando o faturamento à casa de 2,9 bilhões de reais. Em contrapartida, o piso salarial da categoria é um dos mais baixos da região.



Acima a diretora do SINDVAS, Teca, conversa com trabalhador sobre a Campanha Salarial e a valorização do piso.

Na foto abaixo, à esquerda, o diretor Antônio Bernardino (Tonho) esclarece dúvidas do trabalhador durante mobilização do SINDVAS.

Na foto abaixo, à direita, o diretor Robson entrega os panfletos explicativos da Campanha Salarial durante a chegada dos trabalhadores na fábrica.



Participar das negociações é buscar por melhores salários

A Campanha Salarial é o momento de decidir o valor salarial para o período 2012/2013 e o SINDVAS, como representante dos trabalhadores, vai à frente da classe trabalhadora para negociar com o sindicato patronal (Sindvel). Mas, a participação de cada trabalhador é fundamental para que a campanha chegue ao fim com resultado vitorioso e principalmente com aumento real.

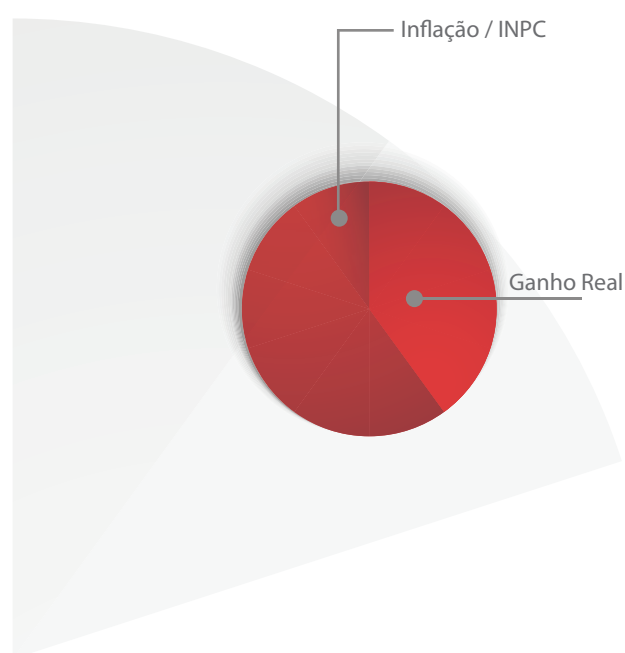
O SINDVAS quer que os trabalhadores estejam atentos nesse período e acompanhem as negociações tanto da Con-

venção Coletiva de Trabalho como dos Acordos Coletivos de Trabalho.

O trabalhador precisa saber que o resultado da Campanha Salarial depende da participação de todos. Não participar da campanha é abrir mão do direito de manifestar e cobrar melhorias salariais.

Para saber das negociações você pode ligar para o sindicato, consultar nossos endereços na internet ou até mesmo comparecer na sede com suas sugestões.

Você sabe o que é aumento real e como ele é calculado?



Nessa época de campanha salarial muito se fala sobre aumento real. Mas você sabe o que é aumento real e o porquê ele é mencionado? Para entender o aumento real é preciso falar de inflação.

Inflação é a diferença no preço de produtos e serviços de um mês para o outro. As vezes essa diferença aumenta e falamos que a inflação está maior, as vezes a inflação diminui, então falamos que a inflação caiu.

O governo federal mede todo mês a inflação entre os produtos consumidos no Brasil por meio do chamado IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). O índice do IPCA é considerado a inflação oficial e por isso serve de base para o reajuste de vários setores, inclusive dos salários.

Quando chega a época da campanha salarial é preciso somar o IPCA desse período de todo o ano anterior. Hoje esse índice é de 6,27%, ou seja, somado mês a mês, os produtos e serviços encareceram 6,27%.

Quando começam as negociações esse valor é considerado como perda no salário do trabalhador, por isso é necessário recompor essa perda e garantir o aumento. Esse aumento além da inflação é chamado de Ganho Real.



Sindicato **SINDVAS** em ação



Convenção e Acordo Coletivos são documentos importantes para o trabalhador

Os trabalhadores das empresas de Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros tem documentos importantes que garantem direitos e benefícios, além dos valores de salários que devem ser pagos mensalmente. Esses documentos são a Convenção Coletiva de Trabalho e o Acordo Coletivo de Trabalho. A seguir você tem as explicações sobre cada um desses documentos e como eles são essenciais para a vida profissional.

Convenção Coletiva de Trabalho

A Convenção Coletiva de Trabalho é o documento que disciplina a vida profissional do trabalhador em Santa Rita do Sapucaí e é assinado entre o SINDVAS e o sindicato patronal (SINDVEL). A Convenção Coletiva é dividida em itens econômicos e sociais.

Na parte que trata de economia estão os itens sobre piso salarial, o pagamento do salário, as horas extras, a participação nos lucros e resultados (PLR), o auxílio funeral, o auxílio creche e outras questões que envolvem o bolso do trabalhador. Os itens econômicos



Diretor sindical Luiz Fernando entrega pauta de reivindicações do Acordo Coletivo de Trabalho na empresa Metagal em Santa Rita do Sapucaí

precisam ser renovados todo ano e a próxima renovação acontece em 1º de outubro, é a chamada Data Base.

Na parte que trata das questões sociais há os artigos que falam sobre as normas de contratação e demissão, condições de trabalho, avaliação de desempenho, estabilidade para mães, estabilidade do serviço militar, retorno do trabalhador do INSS, faltas, horário de café, intervalo de refeições, licença maternidade

e paternidade, uniformes, atestados médicos e vários outros assuntos de interesse do trabalhador. A parte social da Convenção é renovada a cada dois anos e em 2013 será ano de nova assinatura.

Acordo Coletivo de Trabalho

O Acordo Coletivo de Trabalho segue o mesmo modelo da Convenção com cláusulas econômicas discutidas a cada ano e cláusulas sociais a cada dois anos.

A diferença está na abrangência do Acordo Coletivo. Ele é assinado entre o SINDVAS e a empresa sem a participação do sindicato patronal.

As empresas que fazem Acordo Coletivo são Metagal (Santa Rita do Sapucaí e Conceição dos Ouros), Delphi e Apcom (Conceição dos Ouros), Megatron e Vesta (Cachoeira de Minas). Isso significa que os itens que envolvem o trabalhador dessas empresas estão no Acordo Coletivo de Trabalho.

O Acordo Coletivo é bom para o trabalhador porque, sendo assinado diretamente com a empresa, é possível negociar cada item de acordo com a realidade vivida naquela empresa.

Tanto os Acordos Coletivos de Trabalho quando a Convenção Coletiva de Trabalho estão disponíveis no blog do SINDVAS. É importante que você leia esses documentos para saber dos seus direitos. Muitos benefícios como, por exemplo, o auxílio creche é ignorado pelo patrão. Mas, se você souber que tem esse direito não deixará passar aquilo que é seu.

Por que não vender o vale-transporte?

O vale-transporte é um direito do trabalhador brasileiro conseguido após muitos anos pelo movimento sindical e está previsto em lei. O vale-transporte é pago ao trabalhador para utilização efetiva em despesas para ir e voltar do trabalho.

O trabalhador tem descontado pelo vale-transporte o valor de 6% do seu salário nominal, sendo o restante custeado pelo empresário. Ainda de acordo com a lei o uso indevido do vale-transporte constitui falta grave.

Por isso, o trabalhador que presta informações falsas sobre o itinerário, moradia, assim como o uso indevido (venda, troca ou uso do trajeto que não o da residência ao local de trabalho) está corrompendo o seu próprio direito e cometendo uma falta grave. De acordo com o advogado do SINDVAS, Ronaldo Kersul, situações como esta podem ser entendidas pela justiça como mau procedimento ficando o trabalhador sujeito a demissão por justa causa.

Intelbrás divulga participação nos Lucros

O diretor sindical Hélio (Bicudo) enviou ao SINDVAS o comunicado da empresa Intelbrás Maxcom sobre a participação nos Lucros. O acumulado do primeiro semestre (até junho de 2013) ficou com a parcela fixa do trabalhador em R\$ 612,23 e a parcela proporcional do salário em 88%. Isso significa que se uma pessoa, por exemplo, ganha R\$ 1 mil recebeu R\$ 880,00 de parcela proporcional, além do valor fixo.

De acordo com o diretor o dia 31 de julho foi o do pagamento desses valores para a maioria dos trabalhadores da empresa e a partir do dia 1 de julho começou uma nova contagem que vai se encerrar em dezembro para pagamento em janeiro de 214.

Para o diretor o programa traz "satisfação e também motivação" ao trabalhador. O programa de Participação nos Lucros da Intelbras

Maxcom sempre apresenta resultados mostrando que é possível obter resultados tanto para a empresa com produtividade como para o trabalhador com reconhecimento.

O SINDVAS tem negociado com várias empresas há muitos anos a Participação dos Lucros, mas a maioria não tem pago o resultado esperado pelos trabalhadores.